

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG
Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL
Seção de Legislação Citada - SELEC

PORTARIA MMA Nº 443, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014

A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto na Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, no Decreto no 6.101, de 26 de abril de 2007, e na Portaria nº 43, de 31 de janeiro de 2014, resolve:

Art. 1º Reconhecer como espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção" - Lista, conforme Anexo à presente Portaria, que inclui o grau de risco de extinção de cada espécie, em observância aos arts. 6º e 7º, da Portaria nº 43, de 31 de janeiro de 2014.

Art. 2º As espécies constantes da Lista classificadas nas categorias Extintas na Natureza (EW), Criticamente em Perigo (CR), Em Perigo (EN) e Vulnerável (VU) ficam protegidas de modo integral, incluindo a proibição de coleta, corte, transporte, armazenamento, manejo, beneficiamento e comercialização, dentre outras.

§ 1º As restrições estabelecidas no caput não se aplicam a exemplares cultivados em plantios devidamente licenciados por órgão ambiental competente.

§ 2º As restrições estabelecidas no caput não se aplicam a produtos florestais não madeireiros, tais como sementes, folhas e frutos, desde que sejam adotadas:

I - técnicas que não coloquem em risco a sobrevivência do indivíduo e a conservação da espécie;

II - recomendações dos Planos de Ação Nacionais para Conservação de Espécies Ameaçadas - PAN, quando existentes; e

III- restrições e recomendações previstas em normas específicas, incluindo atos internacionais.

§ 3º A coleta, o transporte, o beneficiamento, o armazenamento e o manejo para finalidades de pesquisa científica ou de conservação das espécies de que trata o caput são permitidos desde que autorizados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes, em conformidade com os PAN, quando existentes.

§ 4º A coleta botânica e o transporte das espécies de que trata o caput para finalidades de inventário florístico para licenciamento ambiental são permitidos desde que autorizados pelo órgão ambiental licenciador competente em conformidade com os PAN, quando existentes.

Art. 3º Para as espécies da Lista, classificadas na categoria Vulnerável (VU), poderá ser permitido o manejo sustentável, a ser regulamentado por este Ministério e autorizado pelo órgão ambiental competente, e atendendo minimamente os seguintes critérios:

I - não ser objeto de proibição em normas específicas, incluindo atos internacionais;

II - estar em conformidade com a avaliação de risco de extinção de espécies;

III - existência de dados de pesquisa, inventário florestal ou monitoramento que subsidiem tomada de decisão sobre o uso e conservação da espécie; e

IV - adoção de medidas indicadas nos PAN, quando existentes.

Art. 4º Os estoques existentes de exemplares de espécies da flora não madeireira ameaçadas de extinção, constantes do Anexo, à data da publicação deste instrumento

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA
Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG
Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL
Seção de Legislação Citada - SELEC

normativo, deverão ser declarados nos sistemas de controle de origem florestal do órgão ambiental competente no prazo de até 90 (noventa) dias.

Art. 5º Os critérios utilizados e as avaliações técnico-científicas do estado de conservação das espécies constantes da Lista serão divulgadas no sítio eletrônico do Ministério do Meio Ambiente <www.mma.gov.br> e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro <www.jbrj.gov.br>.

Art. 6º Poderão ser realizadas atualizações específicas na Lista a partir de dados atualizados de monitoramento e aporte de conhecimento científico sobre o estado de conservação da espécie, de acordo com o disposto no § 4º, do art. 6º, da Portaria nº 43, de 2014.

Art. 7º A não observância desta Portaria constitui infração sujeita às penalidades previstas na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, sem prejuízo dos dispositivos previstos no Código Penal e demais leis vigentes, com as penalidades nelas consideradas.

Art. 8º Os casos omissos ou que necessitem de tratamento específico serão objeto de decisão e regulamentação por parte deste Ministério.

Art. 9º Revoga-se a Instrução Normativa nº 6, de 23 de setembro de 2008.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IZABELLA TEIXEIRA

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG

Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL

Seção de Legislação Citada - SELEC

ANEXO		
LISTA NACIONAL OFICIAL DE ESPÉCIES DA FLORA AMEACADAS DE EXTINÇÃO		
	Taxon	Categoria
	ACANTHACEAE	
1	<i>Aphelandra espinosa-santensis</i> Profice & Wassh.	EN
2	<i>Aphelandra margaritae</i> E.Morren	VU
3	<i>Aphelandra maximiliana</i> (Nees) Benth.	EN
4	<i>Dyschoriste lavandulacea</i> (Nees) Kuntze	EN
5	<i>Dyschoriste smithii</i> Leonard	CR
6	<i>Justicia claussemiana</i> (Nees) Profice	EN
7	<i>Justicia geniflexa</i> Nees & Mart.	VU
8	<i>Justicia paranaensis</i> (Rizzini) Wassh. & L.B.Sm.	EN
9	<i>Justicia polita</i> (Nees) Profice	EN
10	<i>Justicia ramulosa</i> (Morong) C.Ezcurra	VU
11	<i>Justicia tijucensis</i> V.A.W.Graham	VU
12	<i>Odontonema dissitiflorum</i> (Nees) Kuntze	EN
13	* <i>Staurogyne brachiata</i> (Hiern) Leonard	EN
14	<i>Staurogyne carvalhoi</i> Profice	VU
15	<i>Staurogyne elegans</i> (Nees) Kuntze	VU
16	<i>Staurogyne itatiaiae</i> (Wawra) Leonard	EN
17	<i>Staurogyne vauthieriana</i> (Nees) Kuntze	EN
18	* <i>Staurogyne veronicifolia</i> (Nees) Kuntze	EN
19	* <i>Staurogyne warmungiana</i> (Hiern) Leonard	EN
20	<i>Stenandrium hatschbachii</i> Wassh.	EN
21	* <i>Stenandrium stenophyllum</i> Kameyama	EN
22	<i>Streblacanthus dubiosus</i> (Lindau) V.M.Baum	EN
	ALISMATACEAE	
23	<i>Sagittaria lancifolia</i> L.	VU
	ALSTROEMERIACEAE	
24	<i>Alstroemeria amabilis</i> M.C.Assis	EN
25	<i>Alstroemeria brasiliensis</i> Spreng.	EN
26	* <i>Alstroemeria capixaba</i> M.C.Assis	CR
27	<i>Alstroemeria carvophyllaea</i> Jacq.	EN
28	<i>Alstroemeria malmeana</i> Kraenzl.	CR
29	<i>Alstroemeria orchidioides</i> Meerow	EN
30	<i>Alstroemeria penduliflora</i> M.C.Assis	EN
	AMARANTHACEAE	
31	<i>Alternanthera decurrens</i> J.C.Siqueira	EN
32	<i>Alternanthera hirtula</i> (Mart.) R.E.Fr.	VU
33	<i>Alternanthera januarensis</i> J.C.Siqueira	EN
34	<i>Amaranthus rosengurtii</i> Hunz.	EN
35	<i>Froelichiella grisea</i> R.E.Fr.	EN
36	<i>Gomphrena centrota</i> E.Holz.	EN
37	* <i>Gomphrena hatschbachiana</i> Pedersen	EN
38	<i>Gomphrena nigricans</i> Mart.	CR
39	<i>Gomphrena paranensis</i> R.E.Fr.	VU
40	<i>Gomphrena pulchella</i> Mart.	EN
41	<i>Gomphrena regeliana</i> Seub.	VU
42	* <i>Pfaffia argyrea</i> Pedersen	EN
43	* <i>Pfaffia minarum</i> Pedersen	VU
44	<i>Quaternella glabratoides</i> (Suess.) Pedersen	EN
	AMARYLLIDACEAE	
45	<i>Eithea blumenavia</i> (Koch & Bouche) Ravenna	EN
46	<i>Griffinia aracensis</i> Ravenna	CR